


Brasil

O Ibovespa fechou em leve alta de 0,17% nesta quarta-feira (20), aos 134.666,46 pontos, revertendo parcialmente a forte queda da véspera, impulsionado pela recuperação das ações dos bancos em meio às preocupações com a vigência da Lei Magnitsky e o risco de intensificação das tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos; na terça-feira (19), o cenário foi conturbado pela escalada do embate entre o STF e o governo de Donald Trump, que levou o dólar a disparar 1,19%, a R\$ 5,499, e o índice a recuar 2,10%, mas nesta quarta-feira a moeda americana recuou 0,51%, encerrando o pregão a R\$ 5,4729.

Açúcar


Os preços do açúcar encerraram a quarta-feira (20) em alta nas bolsas de Nova York e Londres, impulsionados pelo aumento da demanda internacional e pelas projeções menos favoráveis para a produção de cana-de-açúcar no Brasil. As importações recordes da China e as estimativas de quebra de safra no Centro-Sul brasileiro serviram de sustentação para o avanço das cotações.

Em Nova York, os principais contratos registraram valorização. O vencimento outubro/25 subiu 1,59%, negociado a 16,57 c/lb, enquanto o março/26 avançou 1,51%, para 17,27 c/lb. Em Londres, os ganhos foram ainda mais expressivos, com o outubro/25 valorizando 2,47%, a US\$ 489,60 por tonelada, seguido por altas de 2,04% no dezembro/25, 1,44% no março/26 e 1,25% no maio/26.

A força da demanda chinesa tem sido um dos principais fatores de suporte. Em julho, o país importou 740 mil toneladas de açúcar, aumento de 76% em relação ao mesmo período do ano anterior e o maior volume já registrado para o mês. A expectativa é de que as compras sigam firmes nos próximos meses, com revisões para cima nas estimativas de importação da safra 24/25, que podem alcançar 5 milhões de toneladas, considerando tanto o açúcar bruto quanto o xarope equivalente.

Do lado da oferta, o mercado reage às projeções de redução na safra brasileira. A moagem de cana para 2025/26 foi estimada em 590,4 milhões de toneladas, cerca de 5% abaixo do ciclo anterior, reflexo da queda na produtividade agrícola e no teor de açúcar recuperável. Apesar disso, a maior destinação de cana para a fabricação de açúcar tem ajudado a conter o impacto, ao mesmo tempo em que o etanol de milho ganha espaço no setor, com expectativa de crescimento de 20% na produção, alcançando 9,8 bilhões de litros no final da próxima safra.

Internacional


O governo dos Estados Unidos, anunciou sanções contra dois juízes e dois promotores do Tribunal Penal Internacional, alegando que o órgão representa uma ameaça à segurança nacional por investigar autoridades norte-americanas e líderes israelenses; segundo o secretário de Estado Marco Rubio, a medida reflete a oposição de Washington à politização e ao suposto abuso de poder do tribunal, que classificou como um instrumento de "guerra legal" contra os EUA e Israel.

Commodities


Os preços do café apresentaram forte recuperação, revertendo as perdas acumuladas em julho e retornando aos patamares de meados de junho. No mercado internacional, o robusta teve mais uma sessão de valorização expressiva, com altas superiores a 4% nos contratos mais próximos. Esse movimento foi impulsionado pelo cenário de estoques reduzidos e pela expectativa de maior demanda nas próximas semanas, o que tem levado especuladores a ampliarem suas posições compradas.

No mercado americano, compradores vêm evitando fechar novos acordos com o Brasil após a aplicação da tarifa de 50% imposta pelo governo dos Estados Unidos neste mês. Empresas buscam maior flexibilidade nos contratos vigentes, tentando escapar do aumento nos custos e adotando estratégias alternativas para mitigar os impactos tarifários. Esse fator adiciona mais pressão ao mercado, em um contexto já marcado por incertezas na oferta.

A menor produção da safra atual no Brasil e o desempenho abaixo do esperado no arábica reforçam o movimento de alta. Em Nova York, os contratos do arábica atingiram o maior nível em dois meses, sustentados também pela retenção de grãos por parte dos produtores e pelas preocupações climáticas. O robusta, por sua vez, manteve trajetória de ganhos sólidos em Londres, consolidando a recuperação do setor e refletindo a combinação de fundamentos de oferta restrita e demanda firme.